

# Escos de Guimarães

XIV Ano — Número 511

DIRECTOR E EDITOR — João Pereira da Costa

2.ª Série — 7.º Ano — N.º 17

Redacção, Gerência e Oficinas  
45 — Rua do Gravador Molarinho — 49  
CASA LUSITANIA

PUBLICAÇÃO AOS SABADOS  
Guimarães, 28 de Abril de 1928

Assinatura por Ano  
Cidade 12\$000 reis, pelo correio 15\$000 reis  
BRAZIL, 23\$000 REIS

## Batalha de S. Mamede

Tem havido várias reuniões das comissões nomeadas e já se começou na recolha dos donativos para ocorrer às grandes despesas que é necessário fazerem-se com as festas.

Sabemos que as comissões de meios tem sido bem recebidas na sua ingrata missão de pedir.

A Comissão Central enviou aos Reverendos Párcos e Professores do concelho um apêlo, pedindo-lhes para que interessem o povo e as crianças na festa do centenário.

Foram-lhes enviadas listas pedindo-lhes para recolherem donativos.

## Ministro da Justiça

O nosso illustre patricio snr. Dr. José da Silva Monteiro, juiz do Supremo Tribunal de Justiça, é o ministro da Justiça do novo governo da presidencia do snr. coronel Vicente de Freitas.

E' a primeira vez que a nossa terra tem um filho — e tão illustre — nas cadeiras do governo o que representa para todos nós um bem justificado orgulho e para a cidade e concelho a esperança, bem fundada, de que a passagem de Sua Ex.ª pelo Governo da Ditadura lhes ha-de trazer melhores e mais afortunados dias. Ao dirigirmos ao illustre magistrado os nossos respeitosos cumprimentos, pedimos-lhe que se não esqueça da sua e nossa terra que tão desprezada tem sido nestes últimos anos de baixa e ruínoza politica.

## Paiva Couceiro

Depois da perigosa operação da prostata, executada proficientemente pelo illustre Dr. Cabeças, cujo alto merecimento é bem conhecido, correu ainda sério perigo a vida do grande patriota.

Agora segundo as notícias de 4 de abril, entrou o nosso estimado amigo em período de acentuada convalescença. Por êle felicitamos a Pátria.

O sr. Dr. Cabeças continuou a seguir a cura, sendo sempre assíduo e desvelado assistente o sr. Dr. Simas.

## Bens da Igreja

Foi mandado ceder à corporação do culto católico a igreja paroquial de S. Sebastião, dependências e casa de residência do pároco, situada na rua da Liberdade, 2 e 4.

## Museu Alberto Sampaio

Correspondendo brilhantemente aquilo que era de esperar da sociedade vimaranense para com o Museu que tanto vem enobrecer a nossa cidade e concelho, acaba de organizar-se o *Grupo dos Amigos do Museu Alberto Sampaio*, corporação de auxilio e propaganda de uma obra que a todos nos merece a mais viva simpatia. Como se vê, fazem parte dos seus corpos directivos muitos dos melhores nomes de Guimarães. E' isso motivo para nos felicitar, pois resoluções desta ordem honram a terra que nos foi berço, honrando-nos a todos nós.

### Assembleia geral

*Presidente* — Dr. Joaquim José de Meira.

*Secretários* — José Luís de Pina e Dr. Ricardo de Freitas Ribeiro.

### Direcção

*Presidente* — Abel de Vasconcelos Cardoso.

*Tesoureiro* — Alberto Vieira Braga.

*Vogais efectivos* — António Leite de Castro, Alvaro Costa Guimarães, Alberto Cardoso Martins de Menezes, Dr. Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha, Coronel Duarte do Amaral Pinto de Freitas e D. José Ferrão de Tavares e Tavora.

*Vogais substitutos* — José Vaz Vieira, Dr. Alfredo Dias Pinheiro, Francisco de Assis Pereira Mendes, Padre Gaspar da Costa

Roriz, Eduardo Lemos Mota e Amadeu da Gosta Carvalho.

### Comissão de Estudos Artísticos e Históricos

*Presidente* — Dr. Eduardo de Almeida.

*Vogais* — Dr. Luís de Pina, Capitão Mário Cardoso, Alberto Vieira Braga e Alfredo Guimarães.

### Comissão de Propaganda

*Presidente* — António da Costa Guimarães.

*Vogais* — Abílio Cabral Peixoto Vilas-Boas, António Amaral Pinto e Freitas, António Gualberto Pereira, António Jordão, Casemiro Martins Fernandes, Domingos de Araújo Leite de Castro, Eduardo Pizarro de Almeida, Francisco José de Souza Machado e Gusmão, João Martins Sequeira Braga, João Rodrigues Martins da Costa, José Borges Gonçalves Teixeira de Barros, José Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha, José Manuel de Araújo Leite de Castro, José Roberto Martins de Queirós, José Rodrigues Martins da Costa, Luís Fernandes Azenha, Luís Henrique Cardoso Martins de Menezes, Luís de Souza Trepa, Dr. Mário Dias de Castro, Manuel Pereira Mendes, Oscar Pires, Paulo Lobo Machado Cardoso de Menezes, Quintino Teixeira de Abreu, Dr. Raúl Costa e Rodrigo Lobo Machado Cardoso de Menezes.

## Exposição de Livros

Na Biblioteca Nacional de Madrid, vai, com a coadjuvação do Governo Espanhol, inaugurar-se no próximo mês de Maio uma exposição de livros portugueses, com o fim de aproximar as relações intellectuais entre Portugal e Espanha.

Estamos certos de que todos os autores e editores portugueses concorrerão à Exposição de Livros Portugueses em Madrid, onde os espera uma instalação de honra e um cordeal acolhimento.

No próximo número, se o espaço nos não falhar, como quasi sempre, trataremos novamente d'este assunto.

## Colaboração

Mais uma vez pedimos aos nossos illustres colaboradores o favor de enviarem os seus originaes, o mais tardar, até às quintas-feiras.

Lembramos-lhes que ainda existe a censura à imprensa, e que esta se não compadece com atrasos, e só censura o jornal depois de completamente pronto.

Precisamos tambem de aproveitar os correios de sabado para fazer a expedição para fora da cidade, pois estando os correios fechados ao domingo, só assim o leitor poderá receber o jornal sem grande atraso.

Este pedido, de forma alguma, representa imposição, sendo certo que alguns senhores colaboradores, não necessitam de êste pedido; de resto, a pontualidade simplesmente aproveita a todos os que pouco ou muito se interessam pela publicação dos escritos e pela vida do jornal.

## A DITADURA

A obra da ditadura tem sido e continua a ser objecto de críticas detractivas não só dos seus inimigos naturais, os políticos cuja ambição feriu, mas tambem de muitos que a julgam necessária e que se mostram descontentes com a falta de largas iniciativas e de medidas fecundas. As críticas daquêles não sam de estranhar; porque a ditadura veio impedi-los de realizar os lucros que esperavam do seu mercantilismo político; as dêstes merecem censura por serem infundadas e perigosas. Infundadas, porque resultam duma visão errada dos acontecimentos; e perigosas, porque servem de alento aos elementos da desordem.

E' verdade que a ditadura ainda está muito longe do objectivo que se propôs: o saneamento da administração pública.

Importa porém notar que ela tem de arcar com imensas dificuldades e que a precipitação a podê enfraquecer e até levar ao fracasso. O partido democrático, senhor do poder durante muitos anos, conseguiu realizar uma solidíssima organização em todo o país.

O elemento official pertence-lhe na maior parte. E aqui tem o governo um grande obstáculo à execução rápida e leal das medidas de saneamento que vai publicando.

O egoismo e a corrupção campeiam por toda a parte. Ninguém quere fazer sacrificios. E sem sacrificios não é possível a nossa regeneração económica e financeira.

Há muitos que no seu intimo concordam com a ditadura; mas não se manifestam a favor dela, receosos de sofrerem alguns in-

comodos com o retorno dos partidos políticos. E êstes com boatos e falsidades tentam fazer crer que em breve estarão novamente senhores do poder e deixam transparecer propósitos de cruéis vinganças.

A ditadura, empenhada numa obra de abnegado patriotismo, não encontra em volta de si uma lealdade sincera, uma cooperação eficaz, uma confiança firme. Por isso é que a sua acção precisa de ser muito atinada a fim de, em lugar de criar descontentamentos e irritações, ir vencendo pouco a pouco as resistências e más vontades que encontra.

E' certo que sem umas tantas ou quantas medidas de violência não se conseguirá o resurgimento da nação. O mal é muito profundo; por isso não

(Conclue na 2.ª página).

## Caldas das Taipas

No passado domingo, realizou-se a festividade a Nossa Senhora dos Remédios, na freguesia de S. Claudio de Barco.

No arraial houve concerto pelas Bandas dos Bombeiros Voluntários desta povoação e dos «Bravos», da Póvoa de Lanhoso, sendo muito concorrido.

No próximo domingo, dia 29, na freguesia de S. Lourenço de Sande, efectua-se a Jornada Eucarística, dirigida pelo Padre Domingos Gonçalves, dessa cidade.

Terminou no dia 25 o curso gratuito de bordados da Companhia Singer. Houve exposição de trabalhos, sendo tiradas várias fotografias às alunas.

Uma comissão de cavalheiros dessa cidade percorreu esta povoação a angariar donativos para as festas da comemoração da Batalha de S. Mamede.

Foram bem recebidos.

Sabemos que do Ministério da Justiça baixou ao tribunal desta comarca, para concretizar responsabilidades, o processo de sindicância que motivou a demissão da Comissão de Turismo desta povoação.

Ao sr. sub-inspector de saúde deste concelho, deu-lhe agora na veneta para se mostrar muito zeloso com a sanidade pública, metendo o nariz (digamo-lo em francês para não cheirar mal) no «lien des aisances, e assim intimou alguém desta povoação a fechar herméticamente a sua fossa. Tem que fazer Sua Ex.<sup>a</sup>, pois dentro da povoação muitíssimas poucas fossas existem como deseja, a não ser que esse zelo só atinja os que lhe não são affectos nem navegam nas suas águas. — (C.)

## A DITADURA

(Conclusão da 1.<sup>a</sup> página)

bastam paliativos para o curar. Contudo é preciso preparar e esperar a oportunidade de tomar essas medidas. A falta de oportunidade não só as fará frustrar, mas pode até vir agravar o mal que eram destinadas a remediar.

Não é preciso ser um estadista muito perspicaz para ver que Portugal neste momento está atravessando uma das suas crises mais angustiosas. Além das dificuldades que todos veem, há outras não menos graves que só o governo e poucos mais são capazes de ver.

Urge afervorar o nosso patriotismo e confiar em que os destinos da nação não correm perigo, se estivermos bem unidos, esquecidos de mesquinhos interesses políticos e dedicados aos sacrifícios que forem necessários. Apoiemos arduamente a ditadura, porque, se ela não nos salva, ficaremos perdidos para sempre. Não demos ouvidos aos maus patriotas que aproveitam todos os ensejos para a fazer malograr.

Acima de todos os dissídios e interesses particulares ponhamos o bem da nação.

**Remington** A rainha das maq.

## Companhia dos Banhos de Vizela

No edificio da Associação Comercial de Guimarães, reuniu a assembleia geral da Companhia dos Banhos de Vizela, sob a presidência do sr. Armindo Peixoto, sendo aprovada a acta, o sr. presidente propõe um voto de sentimento pelo falecimento do sr. Luis Pinto de Souza e Castro e bem assim da ex.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup> D. Amélia dos Santos Braga e Castro, saudosa esposa do sr. Claudino Pinto de Souza e Castro, o que tudo foi apovado por unanimidade.

Na ordem do dia foi discutido o relatório e Parecer do Conselho Fiscal, que foram também aprovados por unanimidade. Sobre a mesma ordem, o acionista sr. Manuel Chaves Caminha apresentou a seguinte

**PROPOSTA:** — «Considerando que a Direcção da Companhia dos Banhos de Vizela cumpriu cabalmente a sua missão não só administrando com honestidade como também defendendo o bom nome da nossa Companhia, e mantendo o prestigio da mesma contra as pretensões dos dois ex. médicos adjuntos, médicos apenas no título — vide «Jornadas» do dr. Brito Camacho drs. Bento de Freitas Ribeiro de Faria e Artur Teixeira de Lima que, por todas as formas e sem o haverem os «ceios», pretendiam apressar-se de lugares para os quais não tinham competência legal, nem lhes assistia qualquer direito por terem conseguido as suas nomeações com documentos falsos, como prouvo o inquérito ordenado por S. Ex.<sup>a</sup> o Sr. Tenente-Coronel Passos e Souza quando Ministro do Comércio, e assim a sua permanência representava uma afronta à nossa Direcção;

Considerando que o nosso director clinico Dr. Alfredo Pinto, não defendeu como devia, o prestigio da sua classe, não se esforçando por que se conseguisse um corpo clinico digno do nosso estabelecimento termal, o melhor e o mais concorrido do país, prejudicando, portanto, com a sua attitude o bom nome da nossa Companhia;

Considerando que todos os dignos membros do Conselho Superior de Minas (Secção de Aguas Minerais), bem como os Ex.<sup>mos</sup> Srs. Engenheiro Antonio Torres, Augusto de Melo Nogueira e João Emilio dos Santos Segurado, procederam com a máxima imparcialidade e justiça no conflito suscitado entre a Companhia e os referidos médicos,

### PROPONHO:

- 1.º Que a Direcção seja dado um voto de louvor;
- 2.º Que manifestemos ao nosso director clinico Dr. Alfredo Pinto, o nosso desagrado por não se ter conduzido com lealdade ao lado da Direcção da nossa Companhia;
- 3.º Que seja manifestado o nosso maior reconhecimento ao muito digno Conselho Superior de Minas (Secção de Aguas Minerais), e aos Ex.<sup>mos</sup> Srs. Engenheiros Antonio Torres, Augusto de Melo Nogueira e João Emilio dos Santos Segurado.

Guimarães e Sala da Assembleia Geral da Companhia dos Banhos de Vizela, 1 de Abril de 1928.

O Acionista,

(a) Manuel Chaves Caminha.

Foi aprovada.

Ainda sobre a mesma Ordem o acionista sr. Raul de Souza Ferreira apresenta a seguinte

**PROPOSTA:** — «Considerando que o actual governo, publicando o Decreto n.º 14.292, teve em vista o progresso das estâncias minero-medicinaes, reduzindo as suas contribuições mas obrigando os concessionários a fazer melhoramentos em importância igual à redução de que beneficiarem;

Considerando que os ex.<sup>mos</sup> membros do Comité Português no Congresso Internacional de Hidrologia, de Lyon, tem chamando a atenção do governo para a ruinoso situação dos concessionários de estâncias minero-medicinaes e para a falta de propagação das nossas termas;

Considerando que o Conselho de Ministros, em sua sessão de 29 de Março aprovou a nova «Lei das Aguas Minerais» para substituir a nefasta lei em vigor, que tem vexado e prejudicado os concessionários das termas portuguesas, obtendo também ao seu progresso,

### PROPONHO:

- 1.º Que ao actual governo manifestemos o nosso reconhecimento pela publicação do Decreto n.º 14.292;
- 2.º Que expressemos a nossa gratidão aos ex.<sup>mos</sup> membros do Comité Português no Congresso Internacional de Hidrologia, esperando que s. ex.<sup>as</sup> continuem pugnando pelo engrandecimento das termas portuguesas;
- 3.º Que façamos votos para que da acção honesta e patriótica de s. ex.<sup>a</sup> o sr. Ministro do Comércio, e demais membros do governo, resulte que a nova lei de «Aguas Minerais» que em breve vai ser decretada, não seja detentoria dos legítimos interesses dos concessionários das termas, e que nela fique estabelecido o direito de estes escolherem livremente os clínicos para serviço nos seus estabelecimentos, principio este da mais alta moralidade e do qual resultará a prosperidade dos mesmos estabelecimentos.

Guimarães e Sala da Assembleia Geral da Companhia dos Banhos de Vizela, 1 de Abril de 1928.

O Acionista,

(a) Raul de Souza Ferreira.

Esta proposta foi igualmente aprovada.

Em continuação da mesma ordem do dia os senhores acionistas Manuel Chaves Caminha e Raul de Souza Ferreira apresentaram a seguinte

**PROPOSTA:** — «Atendendo a que o jornal O Seculo, nas suas campanhas patrióticas e moralizadoras incluiu aquela que diz respeito à substituição da «Lei das Aguas Minerais», lei iníqua e vexatória para as empresas balneares e para a classe médica em geral;

Atendendo a que em parte se deve a promulgação da nova Lei, datada de 29 do corrente e que embora não satisfaça por completo as nossas aspirações, algumas regalias nos deve vir a consignar,

### PROPOMO:

Que seja votada ao jornal O Seculo, na pessoa do seu director o sr. João Pereira da Rosa, uma saudação a qual deverá constar da acta e ao mesmo será comunicada por officio, pedindo-lhe para não desanimar na sua campanha de moralidade a favor da «Lei de Aguas Minerais.»

Os Acionistas,

(a) Manuel Chaves Caminha  
(a) Raul de Souza Ferreira.

O sr. dr. João Rocha dos Santos apresenta mais este aditamento a esta proposta:

«Que at nendo aos excelentes serviços prestados a esta Companhia pelo presidente da Assembleia Geral sr. Armindo Peixoto, seja extensivo ao mesmo senhor o voto de saudação proposto para O Seculo e seu director.»

(a) João Rocha dos Santos.

O sr. Miguel de Sá e Melo, em nome da Direcção da Companhia dos Banhos de Vizela, associa-se do melhor agrado a todos estes votos de saudação.

Estas propostas e aditamento foram votadas por aclamação.

Entrando-se na seguida parte da Ordem do Dia foram reeleitos todos os corpos gerentes.

Terminados os trabalhos, foi enviada para a mesa, sendo aprovada, a seguinte

**PROPOSTA:** — «Pelo muito que nos merece o sr. presidente da Assembleia Geral, pela forma como conduziu os trabalhos desta assembleia e ainda pelo seu dedicado amor à Companhia, envio daqui as minhas saudações, na qual espero me acompanharão todos os srs. acionistas, com uma salva de palmas, e assim

### PROPONHO:

Que na acta fique lavrado um voto de louvor.

Guimarães, 1 de Abril.

O Acionista

(a) Manuel Chaves Caminha.

## Arc. de Mytilene

Para a aquisição das vestes prelaticias a oferecer ao sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, muito illustre Arcebispo Eleito de Mytilene, organizou-se uma comissão de antigos condiscipulos e amigos do Rev.<sup>mo</sup> Prelado com o fim de obterem a precisa importância.

A subscrição não será publicada por assim o desejar o homenageado.

Mons. José Maria da Silva, muito illustre director do Internato Municipal, está encarregado pela Comissão Central de receber os donativos de todas as pessoas que desejem concorrer para tam simpática oferta.

Também o sr. Eugénio Vaz Vieira se encarrega de receber donativos para o mesmo fim.

## EMPRESTIMOS

### SOBRE PENHORES

Juro mensal 1 o/0 e 2 o/0

Casa de Crédito Popular

Caixa Geral de Depositos

Largo 1.º de Maio.

## CAMIONS

Vendem-se dois, em bom estado, das marcas «United» e «Berliet».

Podem ser examinados na Fábrica de Fiação e Tecidos do Rio Vizela, Lim.<sup>da</sup> em Negrelos.

## Editos de 10 dias

(2.<sup>a</sup> publicação)

Pelo Tribunal Comercial da comarca de Guimarães, cartório do escrivão abaixo assinado, e no processo de verificação do direito de separação apenso à falência de Joaquim Patricio Saraiva, negociante que foi nesta cidade, correm editos de dez dias, a contar da última publicação deste anúncio, citando os credores da massa falida para impugnarem, querendo, dentro desse prazo, o direito de separação, nos termos do artigo 253 do Processo Commercial.

Guimarães, 13 de Abril de 1928.

O escrivão do 6.º officio.

Agostinho da Costa Oliveira Bastos.

Verifiquei:

O Juiz Presidente do Tribunal do Comércio,

A. Silveira C. Santos.

## Curiosidades

### Nobilíssima origem do apódo "tripeiros,"

Quando D. João I tentou a conquista de Ceuta, em 1416, a cidade do Pôrto foi a primeira que lhe enviou uma poderosa armada fornecida de todos os pechecos de guerra e guarnecida de bons soldados, tudo pago à custa dos seus habitantes, os quais, para que a mesma armada fosse abundantemente provida de viveres os mais sãdios e mimosos, alimentavam-se dos miúdos e entranhas do gado vaccum e reservavam a melhor carne para a gente de que se compunha a armada.

E aí está porque chamam tripeiros aos habitantes do Pôrto, apódo, aliás, nobilíssimo, como se vê, e que muito os deve orgulhar.

### Redução de taxas

A The Eastern Telegraph Company, Lim.<sup>a</sup> (cabo submarino inglês), informa que as taxas telegráficas para a América do Norte, América Central, Venezuela, Colombia, Equador e as Guyanas, sofreram a redução de 25 centavos por palavra.

Esta via é a mais rápida e mais segura, não havendo qualquer outra mais barata.

### Estrangeiros

Todos os estrangeiros residentes neste concelho, devem apresentar-se, imediatamente, na secção dos serviços dependentes do administrador do concelho, afim de preencherem um boletim que aos mesmos diz respeito e é de seu interesse.

Os proprietários de hotéis, hospedarias, restaurantes e congêneres igual apresentação devem fazer.

### Casamento

No passado dia 23, realizou-se, na Igreja parquial de Taboado, o casamento do sr. Armino Fernandes, negociante nesta freguesia, com a senhora D. Rosa Pinheiro, filha muito querida da senhora D. Maria Rosa Pinheiro e do sr. José Lopes do Vale, estimados proprietários na freguesia de S. Faustino de Vizela.

Serviram de padrinhos o sr. Francisco Félix, digno funcionário dos Caminhos de Ferro e sua dedicada esposa senhora D. Bira de Oliveira.

Após as cerimónias religiosas, foi servido um finíssimo lunch em casa dos pais da noiva, ao qual assistiram pessoas da família e vários convidados, segundo os noivos para a sua nova residência, onde se encontram a passar a lua de mel.

Desejamos que o novo lar tenha um futuro risonho e feliz.

### Atelier de Vestiuos

Modesta de Sá Alpoim e Menezes informa os seus Ex.<sup>mas</sup> Clientes de que transferiu o seu atelier para a rua 5 de Outubro, 14-16, onde espera continuar a receber as suas estimadas ordens.

# Agua mole...

## VIVISECCÃO

Entre os diversos votos do Congresso Nacional de Protecção dos Animais, realizado em Paris, conta-se o que se diz respeito á viviseccção, que julgamos útil transcrever.

«1.º — Interdição da viviseccção aos estudantes.

«2.º — Nenhuma experiência de viviseccção poderá ser feita sem uma autorização prévia dada por uma comissão de vigilância expressamente nomeada para esse effeito. Estas autorizações serão dadas ou recusadas depois de apreciado o relatório feito pelo vivisector requerente para expor o fim científico e humano da experiência projectada.

«3.º — As experiências de viviseccção não poderão ter lugar senão nos laboratórios autorizados e submetidos ao exame da comissão de vigilâncias. Não poderão ser executadas senão por professores auxiliados pelos seus preparadores que deverão ser doutores em medicina e não simplesmente estudantes.

«4.º — A anestesia será obrigatória durante toda a duração da

operação e da experiência. Dize-mos durante toda a duração pois que acontece frequentemente que se adormece o animal durante toda a preparação da experiência e que se o deixou acordar pela própria experiência isto é, no momento mais doloroso. A anestesia deverá ser praticada pelo clorofórmio ou pelo éter e não pela clordlose ou morfina que não passam de estupefacientes.

«Em nenhum caso um mesmo animal poderá servir para diversas experiências consecutivas.

«5.º — O emprêgo de curar é rigorosamente prohibido.

«6.º — A comissão de vigilância dará ou recusará as autorizações, e os seus membros terão o direito de entrada permanente nos laboratórios. Essa comissão será composta de vinte membros, compreendendo: cinco fisiologistas vivisectores; cinco doutores ou homens de ciência antiviviseccionistas, cinco personalidades importantes das Sociedades Protectoras e cinco parlamentares ou jornalistas que se occuparão da questão».

J. M. P. S.

# PELA AGRICULTURA

## Informação da Divisão de Estatística Agrícola

### MARÇO

#### Salários

Apesar da subida dos géneros de primeira necessidade e da falta de transacção dos vinhos da região—que continuam a ter pouca procura e a vender-se por preços pouco animadores—os salários dos trabalhadores rurais não sofreram alterações muito sensíveis. Só no concelho de Braga os trabalhadores viram diminuídos os seus salários, porque foi exactamente neste concelho aonde mais se acentuaram os prejuizos causados pelas condições irregularíssimas do tempo. Todavia, se as condições económicas do distrito se não modificarem, é muito natural que os salários sofram, duma maneira geral, modificações para menos.

#### Culturas

O tempo invernosso, que quasi durante todo o mês se fez sentir, se por um lado não permitiu a execução regular de muitos serviços agrícolas, considerados de

maior urgência e evitou que as sementeiras de milho, feijão, batata e outras próprias da época se effectuassem convenientemente, por outro, desenvolveu extraordinariamente as pastagens e lameiros, não tendo prejudicado, como seria de prever, as searas e outras culturas.

Simplemente nos concelhos de Braga e Fafe, as trovoadas violentíssimas do dia 22, acompanhadas dum vento exterminador—mais parecendo um tufão terrível—causaram prejuizos importantes.

No primeiro destes concelhos, destruiu latadas, arrancou árvores, danificou searas, inundou os campos e os diferentes ribeiros, transbordando dos seus leitos, invadiram grandes extensões marginaes, causando a perda, quasi total, das sementeiras e culturas.

Segundo o nosso informador, os prejuizos são calculados em mais de 100.000 escudos. No concelho de Fafe, muitas laranjeiras e outras árvores de fruto, foram arrancadas pela violência do vento, tendo causado, também, bastantes prejuizos.

## SULFATO DE COBRE INGLÊS

Grande tock

Não comprem sem consultar os preços de

AMADEU C. PENAFORT, LIMITADA

Rua de Paio Galvão (Prolongamento) — GUIMARÃES

## Imprensa

### «Gil Vicente»

Vai ser distribuída na próxima semana, esta importante revista de Cultura Nacionalista, que insere distinta colaboração.

## Misericórdia de Guimarães

Donativos oferecidos, durante os meses de Dezembro a Março do corrente ano, pelos benfeitores ex.<sup>mas</sup> srs.:

Manuel Pereira Bastos ex.<sup>ma</sup> esposa, sr.<sup>a</sup> D. Carolina de Macedo Bastos, ao Hospital, 2.000\$00; Os mesmos ex.<sup>mas</sup> benfeitores, ao Asilo de S. Paio, 500\$00; Bento dos Santos Costa & C.<sup>a</sup>, Limt., ao Hospital, 2.000\$00; Engenheiro Abel Pêgo Fiuza, Fernando Ermida, Agostinho de Freitas Leal e Jaime Correia, do Pôrto, ao Asilo de Donim, 1.152\$00; Dr. João Antunes Guimarães, ao Asilo de Donim, 1.048\$00; Aarão de Souto Moraes, do Pôrto, idem, 1.000\$00; Francisco Antunes de Oliveira Guimarães, idem, 1.000\$00; Filhos do ex.<sup>mo</sup> sr. João Mendes Ribeiro, sufragando a alma do mesmo, ao Hospital, 500\$00; D. Leonor Lucinda de Oliveira Cardoso, idem, 300\$; D. Maria Isabel Navarro Vaz Nápoles, sufragando a alma de sua ex.<sup>ma</sup> Irmã, sr.<sup>a</sup> D. Maria Adelaide, idem, 100\$00; Domingos Francisco Guimarães, de S. Martinho do Conde, idem, 100\$00; Comissão Administrativa da Freguesia de S. Paio, das esmolas de Santa Lusía, ao Asilo de S. Paio, 100\$00; Condes de Margaride, idem, 100\$00; Luis Cardoso de Macedo Martins de Menezes, idem, 100\$00; Mons. João António Ribeiro, sufragando a alma de Manuel Monteiro, ao Asilo de S. Paio, 100\$00; D. Luisa Cardoso de Macedo Martins de Menezes, idem, 60\$00; José Maria Leite Guimarães e Belmiro da Cruz Leite, sufragando a alma de seu ex.<sup>mo</sup> Pai, sr. Bento José Leite, ao Hospital, 50\$00; Anónimo, idem, 50\$00; Francisco de Matos Chaves, ao Asilo de S. Paio, 50\$00; Conselheiro Serafim Antunes Rodrigues Guimarães, ao Asilo de Donim, 50\$00; Família da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Ana Ribeiro, sufragando a alma da mesma, ao Asilo de S. Paio, 25\$00; Manuel da Cunha Machado, sufragando a alma de sua ex.<sup>ma</sup> esposa, idem, 20\$00; Anónimo, idem, 10\$00. Soma Esc. 10.415\$00.

Em géneros:

Francisco Ribeiro Martins da Costa, 40 dupl. decal. de milho, ao Hospital; António José Pereira de Lima, 2 peças de pano branco, ao Hospital; Comissão Administrativa da Câmara Municipal, por intermédio do vereador, sr. José Luis de Pina, um cesto de azeitona, ao Asilo de S. Paio; Promotores da ceia, em véspera de Natal, aos pobres do Albergue de S. Crispim, 8 quil. de pão de milho e 36 postas de bacalhau, ao Asilo de S. Paio; D. Emilia Correia da Cunha Guimarães, 6 dupl. decal. de milho, 2 dupl. decal. de feijão, 15 quil. de batatas, cebolas e couves, ao Asilo de S. Paio; D. Josefa Meira, 6 quil. de açúcar, ao Asilo de S. Paio; D. Maria Máxima de Almeida, um dupl. decal. de feijão e um frango, idem; D. Bárbara Passos de Castro, 7 quil. de arroz e 5 quil. de bacalhau, idem; D. Angélica Faria, um cesto de batatas e oltos de couves, idem; Dois anónimos, 7 quil. de arroz e 3 dúzias de ovos, idem; João Pereira Moutinho, um garrafão de vinho, idem; D. Maria Emilia de Castro Sampaio, 1 cesto de laranjas, idem; D. Isabel, da Casa de Samoça — Gondomar — um cesto de laranjas, idem.

—A Misericórdia agradece a todos os benfeitores o seu auxilio.

## Chocadeira

Vende-se americana, o que há de melhor.  
Dis-se na Rua Paio Galvão n.º 15.

## CARTEIRA

## Aniversários

Durante a semana fazem anos as seguintes Senhoras:

Segunda, 30—Baroneza de Pombeiro de Riba Vizela, D. Maria da Gloria Carneiro, D. Maria do Carmo Bourbon Sampaio, D. Virginia Adelaide Batista Sampaio de Meira.

Quarta, 2—D. Adelaide Pinto Coelho Guedes Simaens.

Quinta, 3—D. Adelaide Ribeiro Abreu Salgado (Creixomil).

Sexta, 4—D. Maria da Conceição Leite da Silva Guimarães Cardoso, D. Leocádia d'Assunção Teixeira Lopes e D. Maria Candida d'Abreu Mascarenhas Guimarães.

E os Senhores:

Segunda, 30—Domingos Pereira Mendes.

Quarta, 2—José Pinheiro.

Quinta, 3—António Maria Rebelo de Magalhães.

Sábado, 5—António Augusto da Silva Carneiro e José d'Almeida Guimarães.

P.<sup>o</sup> João da Cruz

Encontra-se em Coimbra a tratar de sua saúde, o sr. P.<sup>o</sup> João do Carmo da Cruz Magro, ilustrado pároco de Moreira de Rei, Fafe.

## Doente

Tem passado enfermo o nobre titular, sr. Conde de Margaride. Que Deus lhe restitua a saúde, são os nossos desejos.

## Ad Sidera

Para o Eterno vocou, ontem, após poucos momentos de existencia, o primogénito do nosso amigo, sr. José Martins Fernandes, considerado industrial nesta cidade.

Os nossos cumprimentos.

## Chegadas e partidas

Regressam hoje do Luso, os srs. P.<sup>os</sup> Augusto Borges de Sá e Luis Gonzaga da Fonseca, illustres Piores de S. Sebastião e S. Paio.

Para a construção dum alpendre, com azulejos artísticos, na capela de N.<sup>o</sup> Sr.<sup>o</sup> da Madre de Deus

## — SUBSCRIÇÃO —

Transporte	2.757\$00
José Pinheiro da Costa	10\$00
João de C. Mendes da Cunha	30\$00
José de Freitas	10\$00
António Freitas Ribeiro	20\$00
Passos & Filhos	20\$00
Manuel da Cunha Ferreira	10\$00
Francisco de Freitas	10\$00
João Garcia Almeida Guimarães	10\$00
Soma	2.877\$00

Últimas novidades em discos para gramofones acaba de receber a

CASA DAS NOVIDADES

JABON DE SALES DE AGUAS DE LA TOJA

O MELHOR PARA A PELE

Vende-se na

CASA DAS NOVIDADES

## Câmara Municipal

Sessão de 18 de Abril

Presidência do Sr. Dr. Gonsalo Monteiro de Meira, estando presentes os vereadores Srs. Guilhermino Augusto Barreira, Domingos Pereira Mendes e Francisco Alves.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior foi aberta a sessão.

—Com as devidas formalidades procedeu a diversas arrematações.

—Ficou inteirada do balanço dado pelo tesoureiro, relativo à semana finda em 14 do corrente, acusando saldos em depósito na Caixa Económica e em dinheiro na importância de duzentos e trinta e um mil quatrocentos e sessenta e sete escudos e trinta e sete centavos.

—Tomou conhecimento de diversos officios, aos quais deu o necessário expediente e deferiu os requerimentos seguintes:

—De Camila Rosa da Conceição, requerendo que seja processada a seu favor a folha de vencimentos que ficaram em dívida a seu falecido marido Manuel José de Macedo, guarda barreira, na ocasião do seu falecimento.

—De José Maria Gomes Alves, requerendo o fornecimento de água para consumo doméstico para o prédio de sua habitação, na rua de D. João 1.<sup>o</sup>.

—Da Sociedade Mercantil do Minho, Limitada, com sede na Avenida Candido dos Reis; Manuel da Rocha, do lugar da Costeira, freguesia de Guardizela; e Domingos Francisco Guimarães, da freguesia de S. Martinho do Conde, pedindo licenças para obras.

—Concedeu subsídios de lactação, pelo tempo de seis meses a favor das crianças gêmeas Manuel Pacheco e João Pacheco, filhos de Joaquim Pacheco e Rosa de Oliveira, da freguesia de S. Paio, desta cidade.

—Aprovou o projecto e orçamento para a obra de reparação, melhoramento e empedramento da estrada municipal desde a estrada nacional n.<sup>o</sup> 27 ao Cemitério Municipal, orçada na importância de 7.398\$00 e resolveu executá-la por administração directa.

—Aprovou o projecto e orçamento para a obra de reparação e melhoramento do edificio do Matadouro Municipal da povoação de Vizela, orçada na quantia de 4.000\$00 e mandar anunciar a praça para a sua execução.

—Depois de lida e discutida uma circular da Câmara do Pôr-

to enviada a esta Câmara, relativa à nova tributação municipal que aquela Câmara julga conveniente unificar para todas as Câmaras do País, a Comissão Administrativa resolveu: não concordar com a doutrina contida na mesma circular, nem com os pedidos formulados na representação de 15 de Novembro de 1927, enviada ao Sr. Ministro do Interior e que se comunicasse esta resolução à Câmara M. do Pôrto.

—Usando das atribuições que lhe confere o art. 21 do Decreto de 16-5-923, que aprova as instruções regulamentares provisórias para a execução da Lei n.<sup>o</sup> 1368, na parte relativa à taxa complementar da contribuição industrial, nomeou os cidadãos abaixo indicados como representantes de classe, para o ano económico de 1928-1929:

Comerciantes por grosso—Efectivo: Domingos Martins Fernandes, negociante; substituto: Constantino Teixeira Santualha, negociante.

Negociantes a retalho—Efectivo: Camilo Laranjeiro dos Reis, negociante; substituto: Benjamim Constante da Costa Matos, negociante.

Indústria fabril—Efectivo: António José Pereira de Lima, industrial; substituto: João Pereira Mendes, negociante.

Indústria não fabril—Efectivo: José Martinho Fernandes, industrial de padaria; substituto: José da Costa Carneiro, proprietário.

Médicos—Efectivo: Dr. Alberto Ribeiro de Faria; substituto: Dr. Alfredo de Oliveira de Souza Peixoto.

Advogados—Efectivo: Dr. João Rocha dos Santos; substituto: Dr. Eduardo de Almeida.

Procuradores—Efectivo: Francisco de Faria, solicitador; substituto: Augusto Joaquim da Silva, solicitador.

Que os cidadãos nomeados representam as classes de todas as freguesias do concelho.

—Resolveu adquirir mil metros de tubos de ferro galvanizado para condução de água em Vizela entre a nascente e o depósito.

—Deliberou dispensar os serviços de Manuel de Oliveira, cobrador do imposto «ad valorem», e nomear em sua substituição Manuel de Almeida.

—Autorizou diversos pagamentos.

## NOTICIARIO

## Ordem de S. Domingos

Procedeu-se domingo passado à eleição na V. O. T. de S. Domingos, dos novos corpos gerentes, tendo sido eleitos os seguintes cavalheiros:

Prior—Cónego Alberto da Silva Vasconcelos.

Sub-Prior—António de Freitas Ribeiro.

Secretário—José Francisco Gonçalves Guimarães.

Vigário do Culto Divino—Padre António Teixeira de Carvalho.

Tesoureiro—Domingos Marques.

Vogais—Jerónimo António Félix, José Pinto Pereira de Oliveira, Luís Gonzaga Pereira e Francisco Pereira Quintas.

Substitutos—Padre Damião de Araújo, Joaquim da Costa Vaz Vieira, António da Silva Xavier, Alexandrino Pereira da Costa, Aristeu Pereira e Joaquim José Novais.

Comissão de irmãos—D. Carolina de Macedo Bastos, D. Maria de Souza Almeida Lima, D. Ana Mendes Fernandes Pimenta, D. Emilia Rosa Correia da Cunha, D. Laura Neves Figueira Saraiva e D. Maria Ludovina Ferreira.

## Procissão

Da igreja de S. Francisco para a paroquial de S. Sebastião deverá seguir em procissão, amanhã, pelas 5 horas da tarde, uma linda imagem de Santa Teresinha do Menino Jesus, que últimamente foi adquirida para ficar na igreja de S. Sebastião à veneração dos fieis.

## Madre de Deus

A festividade, levada a efeito pela Irmandade de Nossa Senhora da Madre de Deus, no último domingo, decorreu com grande brilho, tendo sido executado à risca o vasto programa.

Ali acorreram milhares de pessoas, pois estava um lindo dia, que muito contribuiu também para o brilhantismo da mesma festividade.

Parabens, pois, à Mesa da Irmandade.

Houve um ou outro distúrbio, mas sem consequências graves, logo serenado pelos mais calmos.

## José Joaquim Almeida

Confortado com todos os sacramentos da igreja, succumbiu, na quinta-feira última, o sr. José Joaquim d'Almeida, conceituado industrial nesta cidade.

Os seus funerais realizaram-se hoje, na capela da V. Ordem T. de S. Francisco.

A sua família, envia o «Ecos de Guimarães» os seus cumprimentos de pesar.

## Ernani Geraldo Ancède Guimarães

## AGRADECIMENTO

Seus Pais julgam ter cumprido o dever de agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-los no seu grande desgosto, mas podendo ter havido qualquer

falta involuntária, veem por este meio repará-la, patenteando a todos o seu indelevel reconhecimento.

Guimarães, 28 de Abril de 1928.

Clementina de Madureira Lencastre Ancède Guim. António Geraldo Guimarães.